

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



**Medicina:  
Impactos Científicos e Sociais e  
Orientação a Problemas nas  
Diversas Áreas de Saúde 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



**Medicina:  
Impactos Científicos e Sociais e  
Orientação a Problemas nas  
Diversas Áreas de Saúde 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande



Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-125-1            DOI 10.22533/at.ed.251202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 2” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS	
Ana Flavia Rosa Araújo Lineker Fernandes Dias Ana Flavia Ferreira dos Santos Bruna Carolina Soares Sinhorin Carolina Camargo de Mello Rosa Viviane Pereira Bernardes Luisa Rodrigues de Oliveira Saramago Jessiele Aparecida de Oliveira Marina Soares Silvério Thiago Trajano da Silva Alisson Alves Sousa Tânia Maria da Silva Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2512024061</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>14</b>
A INFLUÊNCIA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NAS DOENÇAS MENTAIS: UMA NOVA CONTEXTUALIZAÇÃO	
Adriano Miskulin Nogueira Renata Dellalibera-Joviliano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2512024062</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>17</b>
ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UM ENFOQUE NA REDE CEGONHA	
Leandro Venâncio Brito Mayconn Victor Silva Nogueira Pedro Henrique Acosta Duarte Sullivan Lemes da Silva William Vargas Tenório da Costa Lineker Fernandes Dias Viviane Pereira Bernardes Hellen Cristina Bernardes Carolina Camargo de Mello Rosa José Vicente Carvalho de Oliveira Gabriel Carvalho Garcia Gonçalves Elisa Toffoli Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2512024063</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>29</b>
ANÁLISE DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DE EROÇÃO DENTÁRIA – ESTUDO MULTICÊNTRICO: SUL E NORTE DO BRASIL	
Christiana Almeida Salvador Lima Monique Ferreira e Silva Clarissa Mendes Lobato de Oliveira Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2512024064</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>44</b>
ANÁLISE DE ATENDIMENTOS DO SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO NA	

CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – SP

Rosemary Aparecida Furlan Daniel  
Elvio Antônio Pinotti Neto  
Luis Felipe Dias Telles  
Carolina Zanchetta Della Marta  
Pedro Henrique Argentato Brassarola

DOI 10.22533/at.ed.2512024065

**CAPÍTULO 6 ..... 54**

ANÁLISE DO CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Cláudio Geraldo de Oliveira Filho  
Henrique Antônio Alves de Castro  
Matheus Santos Lima  
Pedro Henrique Silva Sousa  
Pedro Vitor Medeiros Mamede  
Isabela Costa Machado  
Lineker Fernandes Dias  
Lara Azevedo Teixeira  
Lucas Santos Lima  
Lucas de Faria Nozella  
Nathássia Rodrigues Guedes  
Elisa Toffoli Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2512024066

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus Dantas Gomes Gonçalves  
Germano Glauber de Medeiros Lima

DOI 10.22533/at.ed.2512024067

**CAPÍTULO 8 ..... 74**

FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR NO ESTUDO DAS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES COMO A COVID-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.2512024068

**CAPÍTULO 9 ..... 83**

FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Bárbara Luísa Simonetti  
Iasmim Kasprczak  
Aline Moraes de Abreu  
Danielle Marques de Azevedo  
Vera Beatris Martins

DOI 10.22533/at.ed.2512024069

**CAPÍTULO 10 ..... 88**

HEADACHE ASSOCIATED WITH SEXUAL ACTIVITY IN A SPECIALIZED UNIVERSITY HOSPITAL SERVICE: A CASE REPORT

Felipe Henriques Carvalho Soares  
Raquel Letícia Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.25120240610

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA-PA A RESPEITO DO TEMA AVC

Dalberto Lucianelli Junior  
Ivanildo de Siqueira Melo Júnior  
André Ribeiro de Holanda  
Jeiceane Pelaes de Alencar  
Lucas Jefferson Machado Rodrigues  
Fernanda Nogueira Valentin

**DOI 10.22533/at.ed.25120240611**

**CAPÍTULO 12 ..... 97**

IMPACTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA MEDICINA: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Eustaquio Costa Damasceno Junior  
Alencar Pereira dos Santos  
Eduardo Fernandes Alves  
Pedro Henrique Pereira Maciel  
Lineker Fernandes Dias  
Cristina David Andrade  
Cárita Lopes Macêdo  
Ruthiellem Rodrigues Marques  
Hugo Fontes Nogueira  
Lucas Akira Ito  
Ébony Lima dos Santos  
Elisa Toffoli Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.25120240612**

**CAPÍTULO 13 ..... 107**

METILFENIDATO E SEU USO INDISCRIMINADO POR ESTUDANTES

Iago Gabriel Bernardo Freitas  
Vivian Mariano Torres

**DOI 10.22533/at.ed.25120240613**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

MIGRÂNEA: ASPECTOS GERAIS E NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

Lennara Pereira Mota  
Stella Marys Nascimento Lima  
Bruna Carolynne Tôrres Müller  
Maria Divina dos Santos Borges Farias  
Paulo Henrique Alves Figueira  
Naine dos Santos Linhares  
Leymara de Oliveira Meneses  
Evandro Coraiola  
Thaynara Rodrigues Neres Vanti  
Thayná Ayala de Sousa Marques  
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo  
Arquimedes Cavalcante Cardoso  
Luiza Brenda da Silva Miranda  
Christianne Rodrigues de Oliveira  
Isadora Lima de Souza  
André Luiz de Oliveira Pedroso  
Josana de Mello Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.25120240614**



**CAPÍTULO 15 ..... 121**

OSMOFOBIA E ODOR COMO GATILHO DE CRISES DE MIGRÂNEA – UM ESPECTRO DO MESMO SINTOMA?

Aline Vitali da Silva  
Valéria Aparecida Bello  
Gabriela Batista  
Caio Vinicius Ferreira do Nascimento  
João Henrique de Oliveira Silva  
Laís Yunis Casela  
Thais Omar Panovitch  
Vitória Karoline Justino dos Santos  
Larissa Burkner Cucolotto  
Juliana Jordão Vasconcelos de Castilho  
Regina Célia Poli Frederico

**DOI 10.22533/at.ed.25120240615**

**CAPÍTULO 16 ..... 127**

PERSPECTIVAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA: IMPACTOS SOCIAIS E NA SAÚDE PROMOVIDOS PELO TRABALHO NO SETOR DE TELEATENDIMENTO

Giulia de Assis Queiroz  
Lineker Fernandes Dias  
Lorrany de Cássia Torres Silva  
Mariana Côrtes de Freitas  
Raphael Maia Oliveira  
Vinicius Moro Gorla  
Ricardo José Razera  
Carolina Pio Gomes Faria  
Rafael Shigueto Lemos Sudo  
Lucas Fernandes Gonçalves  
Suzanne Pereira Bernardes  
Flávia do Bonsucesso Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.25120240616**

**CAPÍTULO 17 ..... 139**

PROJETO CARAVANA DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Carlos Souza  
Marcelo Henrique de Mello  
Jeferson Moraes Mota

**DOI 10.22533/at.ed.25120240617**

**CAPÍTULO 18 ..... 147**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DE MEIGE

Manoel Antonio da Silva Filho  
Thais de Lima Pierobon  
Jaiana Figueiredo Reis  
Reinaldo Celso Moura

**DOI 10.22533/at.ed.25120240618**

**CAPÍTULO 19 ..... 156**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE

Leandro Dobrachinski  
Carla Doralice Alves da Silva  
Marilissa Maciel Maineri Dobrachinski

**CAPÍTULO 20 ..... 167**

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

Jhonata Teixeira de Lima  
José Ricardo Mariano  
Sérgio Charifker Ribeiro Martins  
Leandro Lécio de Lima Sousa  
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto  
Alan Lima Carlos  
Sheila Mesquita Borges  
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

DOI 10.22533/at.ed.25120240620

**CAPÍTULO 21 ..... 176**

SISTEMAS DE PROTECCIÓN ANTIGRANÍFUGOS EN MÉXICO Y SUS EFECTOS EN LA SALUD DE LOS SERES VIVOS Y LAS ALTERACIONES AMBIENTALES (Cañones Antigranizo)

Marcial Reyes Cázarez  
Tania Paulina Pulido Varela  
Félix Aldair Cázarez Yépez

DOI 10.22533/at.ed.25120240621

**CAPÍTULO 22 ..... 188**

TEATRO DE FANTOCHES COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho  
Karen Helen Rodrigues Carneiro  
Lemmuel Fagnus Linhares de Aguiar  
Jad Gabriele Silva Maia  
Heliene Linhares Matos  
Maria Lucianny Lima Barbosa  
Antônio Miguel Furtado Leitão  
Luiz Torres Raposo Neto  
Gilberto Santos Cerqueira  
João Antonio Leal Miranda  
Josaphat Soares Neto

DOI 10.22533/at.ed.25120240622

**CAPÍTULO 23 ..... 203**

TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE GRAVE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Sara Moreira Anunciação  
Márcio Soares de Almeida  
Simone Conceição Oliveira Baptista  
Mariângela de Souza Ramos  
Lucille Andrade Paiva Espinheira  
Jeane Souza Silva  
Thâmara Oliveira Souza Pesqueira da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25120240623

**CAPÍTULO 24 ..... 215**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Renato Ferreira de Souza  
Rebeca Rosa Teles de Freitas

Adilton Correa Gentil Filho  
Jéssica Martins Freire Costa  
Larissa Laís de Andrade Silva  
Suzana Victoria Carvalho Nunes  
Tomi Yano Mallmann  
Thaise Farias Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.25120240624**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>223</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>224</b>



## REPRODUÇÃO DE IMAGENS DO PACIENTE, E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIREITO DE IMAGEM

Data de aceite: 05/06/2020

### **Jhonata Teixeira de Lima**

Centro Universitário Unifacvest, Faculdade de Odontologia  
Lages-SC

<http://lattes.cnpq.br/7554026090813042>

### **José Ricardo Mariano**

Centro Universitário Unieuro, Faculdade de Odontologia - Brasília - DF

<http://lattes.cnpq.br/6392944312589252>

### **Sérgio Charifker Ribeiro Martins**

São Leopoldo Mandic, Doutorado Implantodontia  
Campinas - SP

<http://lattes.cnpq.br/8028928122764605>

### **Leandro Lécio de Lima Sousa**

Universidade de Guarulhos - Doutorado Em Implantodontia - Guarulhos - SP

<http://lattes.cnpq.br/3955867584612034>

### **Hugo Eduardo de Miranda Peixoto**

Faculdade de Tecnologia Futuro - Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/6077956802724818>

### **Alan Lima Carlos**

Centro Universitário Unieuro, Faculdade de Odontologia - Brasília - DF

<http://lattes.cnpq.br/7442651508869531>

### **Sheila Mesquita Borges**

Centro Universitário Unieuro, Faculdade de Odontologia - Brasília - DF

<http://lattes.cnpq.br/0279658439013269>

### **Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima**

Centro Universitário Unieuro, Faculdade de Odontologia - Brasília – DF

<http://lattes.cnpq.br/4722946365178936>

**RESUMO:** A privacidade é um direito individual, que abrange situações relacionadas à intimidade de cada um, sua dignidade, relacionamentos familiares e sociais. A tecnologia digital se desenvolveu rapidamente nos últimos anos, de forma que, hoje, é muito simples obter e armazenar imagens com aparelhos cada vez mais portáteis e presentes a todo momento no cotidiano das pessoas atualmente. Esta pesquisa pretendeu avaliar de forma ampla o conhecimento de estudantes sobre direitos de imagem do paciente. Trata-se de estudo observacional e com abordagem quantitativa, realizado com 150 estudantes dos cursos de odontologia em um Centro Universitário da Serra Catarinense, demonstrando que os acadêmicos de Odontologia tem baixo conhecimento da constituição e código de ética profissional, estando capturando e armazenando imagens com registro e forma de autorização inadequados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consentimento. Ética. Fotografia. Imagem.

## REPRODUCTION OF PATIENT IMAGES, AND THE LEVEL OF DENTISTRY STUDENTS' KNOWLEDGE OF IMAGE RIGHTS

**ABSTRACT:** Privacy is an individual right, which covers situations related to one's intimacy, dignity, family and social relationships. Digital technology has developed rapidly in recent years, so that today it is very simple to obtain and store images with increasingly portable devices and present at all times in people's daily lives today. This research aimed to broadly evaluate students' knowledge about patient image rights. It is an observational study with a quantitative approach, carried out with 150 students of dentistry courses at a University Center of Serra Catarinense, demonstrating that dental academics have low knowledge of the constitution and code of professional ethics, being capturing and storing images with inadequate registration and form of authorization.

**KEYWORDS:** Consent. Ethics. Photography. Image.

### 1 | INTRODUÇÃO

A tecnologia digital se desenvolveu rapidamente nos últimos anos, de forma que, hoje, é muito simples obter e armazenar imagens e com aparelhos cada vez mais portáteis e presentes a todo momento no cotidiano das pessoas. Atualmente, o fácil acesso a novas tecnologias pelos profissionais nas Instituições de Saúde faz com que haja um novo confronto ético na prática diária. A maioria dos profissionais de saúde tem telefone celular com câmera fotográfica, o que facilita a captura e reprodução de imagens ou de situações vivenciadas pelo paciente no momento de seu atendimento. No entanto, e quase nunca é lembrado que, para este procedimento, é imprescindível o consentimento prévio do paciente ou de seu responsável.

É cena comum nos hospitais, hoje em dia, médicos, profissionais de enfermagem, residentes e estudantes registrando atendimentos aos pacientes ou "casos interessantes" em suas câmeras ou em telefones celulares, sem nenhum constrangimento e, na quase totalidade das vezes, sem o devido consentimento do paciente (CARREIRO, 2014)

As novas tecnologias, constantemente utilizadas pelos estudantes nas instituições de saúde, engendram novo confronto ético na prática diária. Diante da facilidade de registrar e reproduzir imagens ou situações vivenciadas pelo paciente durante o atendimento, quase nunca é lembrada a necessidade de obter consentimento prévio do paciente ou de seus responsáveis (LEAL et al., 2018)

Conforme a Constituição Federal profissões proíbe-se o uso de imagens não autorizadas de enfermos, observa-se que a prática é comum entre alguns estudantes, atualmente, a maioria deles possui aparelhos com câmera, o que facilita a obtenção e reprodução de imagens dos usuários.

Com a temática proposta se faz necessária a postura ética e profissional de todos os envolvidos no atendimento clínico odontológico, atendo-se a não captura, armazenamento e reprodução de qualquer dado ou imagem sem o prévio consentimento do paciente, bem como o seu esclarecimento quanto ao uso destes dados.

## **2 | MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo é elaborado de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, que delibera sobre diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, tendo sido aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Centro universitário Unifacvest sob o número 3.575.243, Trata-se de estudo observacional e com abordagem quantitativa e foi realizado nas salas de aula do Centro Universitário Unifacvest em Lages-Santa Catarina, escolhido por critério de conveniência. Os participantes, foram selecionados aleatoriamente, no curso de odontologia do sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo semestre, devendo estarem regularmente matriculados sendo estes 30 participantes de cada semestre, totalizando uma amostra composta por 150 acadêmicos.

Todos os que aceitaram colaborar com a pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, o critério de exclusão contempla alunos não vinculados à instituição e aqueles que estiveram ausentes das atividades acadêmicas durante o período de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada entre setembro e outubro de 2019, por meio de questionários autoaplicáveis com 11 questões fechadas. O conteúdo foi pré-elaborado pelos pesquisadores e contemplou perguntas relacionadas ao conhecimento dos estudantes sobre captura e reprodução de imagens na prática clínica e sua relação com conhecimentos de ética e bioética bem como seu conhecimento sobre os aspectos legais associados. Os questionários foram aplicados após explicação quanto ao conteúdo, junto com o termo de consentimento livre e esclarecido, seguido de esclarecimento dos riscos e benefícios, os dados obtidos foram submetidos à estatística e apreciados pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25.0 sendo quantificados em Word® e Excel®.

## **3 | RESULTADOS**

Todas as avaliações ocorreram de maneira voluntária com acadêmicos do sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo semestre o curso de odontologia do Centro Universitário Unifacvest obtendo-se o total de 150 estudantes submetidos ao estudo.

Referente ao perfil dos entrevistados avaliados, o gênero predominante foi o feminino com 90 (60,0%) para 60 (40,0%) do sexo masculino. Quanto a captura de imagem ou filmagem por meio dos acadêmicos, de pacientes durante procedimentos ou de seus respectivos prontuários 141 (94,0%) relatam já haverem realizado, deixando claro ser uma prática rotineira e cotidiana onde apenas 9 (6,0%) dos entrevistados não utilizam destes métodos até a data do estudo, conforme demonstrado na Tabela 1.

Variável	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	90	60,0
Masculino	60	40,0
<b>Já fotografou / filmou o paciente?</b>		
Sim	141	94,0
Não	9	6,0
<b>Por qual motivo?</b>		
Publicação em redes sociais	35	23,3
Publicação	1	0,6
Relato de caso	26	17,3
Armazenamento pessoal	75	50,0
Discussão com os colegas	13	8,6

Tabela 1: Dados Descrição das características de sexo, captura de imagens e motivo.

Como justificativa para obtenção das imagem 35 (23,3%) obtiveram para realizarem postagens em redes sociais dos casos realizados, 1 (0,6%) para publicação de caráter científico, 26 (17,3%) como relato de caso, o arquivo e armazenamento pessoal foi justificativa de 75 (50,0%) dos participantes e 13 (8,6%) relataram que as fizeram para discussão de caso entre colegas e professores.

A autorização previa para obtenção de imagens, devidamente registrada e arquivada é necessária para que haja o respaldo legal, onde dos entrevistados 134 (89,3%) relatam terem solicitado autorização verbal aos seus pacientes e 16 (10,6%) não a solicitaram, 35 (23,3%) solicitaram que o paciente realiza-se a autorização de forma escrita e 115 (76,3%) não solicitaram que esta fosse realizada previamente, quando questionados se esta autorização estaria registrada no prontuário do paciente 22 (14,6%) relatam que sim e 128 (85,3%) disseram não haver registrado no prontuário, como descrito na Tabela 2.

Variável	Nº	%
<b>Você solicitou autorização verbal?</b>		
Sim	134	89,3
Não	16	10,6
<b>Você solicitou autorização escrita?</b>		
Sim	35	23,3
Não	115	76,3
<b>Você registrou no prontuário?</b>		
Sim	22	14,6
Não	128	85,3
<b>Você conhece o código de ética profissional?</b>		
Sim	110	73,3
Não	40	26,6

Tabela 2: Descrição da forma de autorização solicitada e seu registro, conhecimento do código de ética profissional.

Os atendimentos odontológicos realizados por acadêmicos são realizados geralmente em duplas, em clinica coletiva e sob supervisão e quando questionados se já teriam presenciado a captura de imagens de pacientes por colegas sem que houvessem estas sido previamente autorizadas 71 (47,3%) disseram que sim e 79 (52,6%) não haviam presenciado.

Quanto as sanções penais previstas em lei para imagens obtidas sem consentimento, 145 (96,6%) dos entrevistados relataram acreditar que hajam implicações legais e 5 (3,3%) disseram que não haveria, referente a preservação de imagem 148 (98,6%) acham que a imagem do paciente deve ser preservada e para 2 (1,3%) entrevistados a imagem não precisa ser preservada.

O conhecimento referente a constituição que delibera sobre o uso de imagem se faz essencial para a vivencia odontológica, tendo 62 (41,3%) relatado conhecer a constituição e 88 (58,3%) informado desconhecer, o código de ética foi por 110 (73,3%) participantes dito como conhecido e 40 (26,6%) dito como desconhecido.

Adisciplina de ética profissional foi relatada por 60 (40%) dos entrevistados como já tendo sido cursada e 90 (60%) relatam ainda não tê-la concluído, quanto a auto percepção dos acadêmicos submetidos ao estudo referente ao conhecimento sobre o código de ética de sua profissão, 24 (1,6%) consideram seu conhecimento como sendo baixo, 120 (80,0%) como sendo médio e 6 (4,0%) como alto conhecimento.



## 4 | DISCUSSÃO

Referente a captura, armazenamento e reprodução de imagens do paciente durante atendimento odontológico ou mesmo de seus prontuários, foram entrevistados 150 alunos com prevalência do gênero feminino em 90 (60,0%) estando esta constatação de predominância de acordo com os estudos de Leal et al., pois relatam que na odontologia, a partir da década de 1970 observou-se aumento gradual do interesse feminino por esse campo, concomitantemente à conscientização e transformação do papel social da mulher na busca por melhores condições de vida. (LEAL et al., 2018)

Atualmente, o fácil acesso a novas tecnologias pelos profissionais nas Instituições de Saúde faz com que haja um novo confronto ético na prática diária, (BATISTA et al., 2012) o acesso a câmeras fotográficas presente em celulares e tablets no cotidiano acadêmico é um convite a obtenção de imagens e demonstrou-se ocorrer frequentemente na prática odontológica onde 94,0% (141) participantes já haviam realizado a captura ou filmagem como no trabalho de Leal et al., Inocente e Medeiros, onde o alto índice foi registrado de acadêmicos com condutas rotineiras de captura de imagens.

O armazenamento pessoal de imagens é relatado por 75 (50,0%) dos participantes, sendo assim o a justificativa mais utilizada pelos acadêmicos, este interesse por possuir as imagens de casos após executados é comum entre os estudantes devendo estes serem esclarecidos acerca dos aspectos legais envolvidos nesta prática, como demonstrado nos estudos de Sousa et al., estando em divergência com os estudos de Inocente et al., onde os professores do curso de odontologia relatam a dificuldade em demonstrar na forma prática os aspectos legais e assim elucidar a compreensão dos acadêmicos dos valores éticos essenciais a prática clínica.

É de suma importância que o profissional preencha o prontuário odontológico do paciente, devendo conter a identificação (nome completo, endereço, estado civil, identidade, entre outras informações). O paciente tem total direito de posse de seu prontuário, sendo o dentista impossibilitado de divulgar os dados sem o seu consentimento prévio e sem quebra da bioética. (MATOS et al., 2018)

A autorização verbal para obtenção de imagens é solicitada por 134 (89,3%) dos participantes porém na forma escrita apenas por 35 (23,3%) dos participantes relatam realiza-la, o registro no prontuário é a de extrema importância na vivência clínica para qualquer procedimento realizado devendo ser assinado pelo paciente, pois este instrumento é o respaldo legal do cirurgião dentista tendo fé pública, devendo ser apresentado em qualquer situação jurídica quando solicitado, tendo sido registrado por 22 (14,6%) dos entrevistados.

O descumprimentos destes aspectos de valor jurídico concorda com o relato de Finkler et al., (2011) de que na área da saúde, a competência ética dos futuros profissionais é entendida como a capacidade autônoma de percepção, reflexão crítica e decisão coerente em relação às condutas humanas no cuidado à saúde e à vida. O desenvolvimento desta competência requer docentes capacitados e dispostos a assumir a discussão de aspectos relativos à prática educativa, de modo a favorecer uma formação mais centrada no educando e mais qualificada para a sociedade que subsidia e depende desta formação.

Na Odontologia, pode-se dizer que o dentista é o eixo único da prática clínica, fazendo, muitas vezes, o papel de psicólogo, cirurgião, clínico geral, administrador, dentre outros. Por estes motivos, sua relação com seus pacientes é permeada por conflitos e dilemas, que exigem atenção e preparo moral, ético e bioético do profissional para contorná-los e, preferencialmente, preveni-los. (MALUF et al., 2015).

Dos participante questionados 79 (52,6%) relatam não haverem presenciado situações em que outros colegas tenham registrado imagens sem que houvesse o prévio consentimento dos pacientes e o registro em prontuário, esta constatação diverge do alto relato de captura de imagem e baixo índice de registro no prontuário odontológico relatado pelos acadêmicos tendo 128 (85,3%) informado não realizá-lo, este fato apresentado confirma o estudo de Silva et al., (2017) que afirma ser a autorização previa em procedimentos e registro destes por profissionais da saúde muitas vezes banalizado e considerado desnecessário, expondo a confidencialidade e intimidade do paciente e expondo o profissional a sanções jurídicas por esta pratica.

Conforme Riondo et al., (2018) no campo da saúde, os avanços das ciências e tecnologias, além das transformações socioculturais, induzem os profissionais a tomarem decisões, levando em consideração sempre, a defesa da vida e a dignidade da pessoa humana. Sendo assim, a bioética faz-se presente para subsidiar os debates frente aos dilemas e problemas éticos vividos nas profissões da saúde, concordando com o relato dos 45 (96,6%) dos entrevistados que acreditam haver implicações legais na captura indevida e sem autorização de imagens, tendo destes 148 (98,6%) informado que a imagem do paciente deve ser preservada.

De acordo com Ferrari, et al., (2018) A bioética se configura, portanto, como campo da ética aplicada e representa importante instrumento para a busca de soluções razoáveis e prudentes, em casos clínicos que apresentam conflitos morais existentes entre profissional de saúde, paciente e familiares, neste estudo 88 (58,6%) dos acadêmicos relatam não conhecer a constituição que delibera sobre o uso de imagens, estando este dado divergindo quando comparado ao conhecimento relativo ao código de ética otológico devido 110 (73,3%) participantes considerarem

conhece-lo, o não conhecimento da constituição e bioética para o atendimento odontológico relatado neste estudo assemelha-se ao trabalho de Figueiredo (2018), que demonstrou baixo conhecimento e interesse dos acadêmicos a constituição.

Segundo Nunes (2017), consideramos a bioética como campo de estudo e reflexão transdisciplinar, conjunto de investigações, de discursos e de práticas, tendo como objetivo clarificar ou resolver questões de alcance ético suscitadas pelo avanço e a aplicação de tecnociências biomédicas, 120 (80,0%) consideraram seus conhecimentos como sendo médio, representando a maioria dos entrevistados, porém 90 (60,0%) relatou ainda não ter cursado a disciplina de Ética, este comparativo demonstra a necessidade de cursar a disciplina de ética profissional em períodos iniciais da graduação antes de haver contato direto com os pacientes, como relatado nos estudos de Indu et al., (2019) e Caires et al., (2015)

## 5 | CONCLUSÃO

Considerando as limitações do presente trabalho, podemos concluir que os estudantes de Odontologia tem como rotina a captura, armazenamento e filmagem de procedimentos e prontuários, justificado como armazenamento pessoal, estando porém desinformados quanto os aspectos jurídicos relativo a esta pratica.

A forma de autorização e registro realizada pelos acadêmico não fornece respaldo legal, estando em maioria realizada e registrada de maneira inadequada, podendo ser relacionada tal prática ao tardio acesso a disciplina de ética profissional na atual grade curricular.

## REFERENCIA

BATISTA R. E. A.; CAMPANHARO C. R. V.; COHRS C. R.; Ética e legalidade na era da imagem digital. **Acta Paul Enferm** 2012

BIONDO C. S; SOUZA R. R; ANTUNES M. O; FERRAZ O. A; YARID S. D; Perspectivas del conocimiento de los académicos de salud respecto de la bioética para la actuación profesional; **Revene** N°. 35, Julho - Dezembro 2018.

BRASIL CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL; Brasília: Centro Gráfico; 1998 Disponível:[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)

CAIRES B. R.; LOPES M. C.; OKUNO M.F.; VANCINI-CAMPANHARO C. R.; BATISTA R. E.; Conhecimento dos profissionais de saúde sobre os direitos de imagem do paciente, **Einstein** 13(2):255-9 2015.

CARREIRO P. R. L.; A ética na era digital, editorial **Rev. Col. Bras.** Cir. 41(4): 234-235 2014.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE; Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos Diário Oficial da União Brasília, p. 59, 13 jun 2013 Disponível: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/>

DEBETIO J. O; BITTENCOURT S. C; HELLMANN F; PUTON V; Questões éticas no processo de cuidar: o olhar de naturólogos; **Rev. Bioética** vol.26 no.1 Brasília Jan./Mar. 2018.

FERRARI G. A; SILVA C. M; SIQUEIRA J. E; Ensino de bioética nas escolas de medicina da América Latina; **Rev. Bioética** vol.26 no.2 Brasília Abr./Jun. 2018.

FIGUEIREDO A. M; Bioética: crítica ao princípalismo, Constituição brasileira princípio da dignidade humana; **Rev. Bioética** vol.26 no.4 Brasília Out./Dez. 2018.

FINKLER M.; CAETANO J.C; RAMOS F. R. S.; A dimensão ética da formação profissional em saúde: estudo de caso com cursos de graduação em odontologia; **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(11):4481-4492, 2011.

INDU M.; SUNIL S.; RATHY R.; BINU MP.; Imaging and image management: a survey on current outlook and awareness in pathology practice, **J Oral Maxillofacial Pathol** 2015.

INOCENTE J. J.; Aplicação da Bioética na prática clínica diária, **Rev. Brasileira de odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 1, p. 4-8, jan./mar. 2016

LEAL M. C. B.; BARRETO F. S. C.; FLIZIKOWSKI E. B. S.; NASCIMENTO W. R.; O conhecimento dos estudantes sobre direito de imagem do paciente, **Rev. Bioética** vol.26 no.4 Brasília Out./Dez. 2018

MALUF F.; AZAMBUJA L. E. O.; Bioética e odontologia: Considerações sobre a relação profissional-paciente, **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.36, n.2, p. 61-65, Julho/Dezembro, 2015.

MATOS J. D. M.; RODRIGUES A. G.; PINTO A. D.; LOPES G. R. S.; ANDRADE C. V.; A importância da bioética na prática odontológica: considerações atuais da literatura, **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 23, n. 2, p. 247-251, maio/ago. 2018.

NUNES L.; do ensino da bioética e as escolhas temáticas dos estudantes, **Rev. bioét.** ; 25 (3): 512-26. 2017.

ROMERO M. P; GONZÁLEZ R. B; CALVO M. S. R; FACHADO A. A; A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde; **Rev. Bioética** vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

SALVADOR T; SAMPAIO H; PALHARES D; Análise textual da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos; **Rev. Bioética** vol.26 no.4 Brasília Out./Dez. 2018.

SILVA D. N; ARAÚJO J. L; NASCIMENTO E. L. A; As ações dos profissionais diante da privacidade e da confidencialidade de usuários de um hospital geral; **Pers. Bioética** Vol: 21, N: 2, 2017.

SOUZA E. D. G; FRANCISCO A. H; ALFREDO E; MANCHOLA C; Termos de esclarecimento e responsabilidade à luz da bioética de intervenção **Rev. Bioética** vol.26 no.3 Brasília Jul./Set. 2018.

SCHWARTZMAN U. P. Y; MARTINS V. C. S; FERREIRA L. S; GARRAFA V; Interdisciplinaridade: referencial indispensável ao processo de ensino-aprendizagem da bioética; **Ver. Bioética** 25 (3): 536-43, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 44, 45, 46, 51, 52, 53, 143, 193, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222  
Administração 2, 25, 131, 136, 142, 205  
Adolescente 30, 37, 38  
Alcoolismo 111  
Amazonas 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222  
Ambliopia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73  
Anatomia 188, 189  
Animais 112, 143, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222  
Aprendizagem 12, 21, 22, 26, 27, 55, 57, 60, 61, 62, 98, 101, 110, 175, 189, 190, 194, 202  
Assistência 2, 3, 10, 12, 19, 20, 21, 27, 60, 64, 86, 87, 98, 99, 105, 116, 139, 142, 144, 158, 164, 166, 193, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 221, 222  
Avaliação 31, 43, 55, 58, 70, 71, 72, 86, 87, 95, 137, 142, 150, 163, 193, 194, 205, 209, 213, 214, 219  
AVC 91, 92, 93, 94, 95, 96

### B

Biologia 74, 77, 78, 79, 80, 223

### C

Cefaleia 88, 89, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 124  
Cheia 215, 216, 220  
Citocinas 14, 15  
Conhecimento 24, 30, 34, 38, 41, 43, 56, 57, 61, 62, 66, 72, 75, 86, 91, 93, 94, 95, 104, 110, 111, 128, 142, 167, 169, 171, 173, 174, 175, 189, 190, 193, 195, 196, 197, 206, 212  
Consentimento 33, 68, 159, 167, 168, 169, 171, 172, 173  
Coronavírus 74, 76  
COVID-19 74, 75, 76  
Cuidados 2, 21, 23, 56, 63, 67, 72, 86, 87, 99, 100, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214

### D

Depressão 14, 15, 16, 61, 86, 110, 114, 118, 148, 158  
Discente 2, 4, 5, 98, 100, 128, 130, 131, 132, 134, 139  
Distonia 147, 149, 155

Doenças 3, 14, 15, 36, 57, 72, 74, 75, 76, 85, 96, 116, 132, 133, 134, 153, 154, 157, 162, 163, 192, 195, 196, 201, 222

## E

Educação Médica 4, 5, 12, 18, 22, 26, 27, 28, 54, 55, 56, 57, 62, 136, 137

Efeitos Adversos 84, 86, 107, 109, 111, 209

Enfermagem 11, 12, 13, 83, 84, 86, 87, 102, 105, 112, 113, 114, 156, 161, 165, 166, 168, 193, 201, 202, 203, 206, 212, 213, 214, 223

Enfermagem Oncológica 84

Enxaqueca 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Erosão Dentária 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43

Estudantes 3, 4, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 55, 57, 59, 60, 62, 72, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 136, 167, 168, 169, 172, 174, 175

Ética 5, 22, 32, 58, 82, 100, 101, 130, 149, 159, 167, 169, 171, 173, 174, 175

## F

Fantoches 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Fonoaudiologia 83, 84, 85, 86, 87, 136, 147, 149, 155

Fotografia 167

## H

Hemodiálise 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Humanização 2, 3, 4, 9, 11, 12, 18, 19, 27, 99, 105, 207

## I

Imagem 5, 67, 109, 139, 141, 142, 145, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Inflamação 15, 118

Insuficiência Renal Crônica 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166

## L

Lúdico 189, 190, 191, 193, 194, 201, 202

## M

Meige 147, 148, 149, 153, 154, 155

Metilfenidato 107, 108, 109, 111, 112

Migrânea 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Molecular 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 137, 223



## O

Óbito 45, 55, 59, 60  
Odor 121, 122, 123, 124, 125  
OIT 128, 129, 130, 137  
Oncologia 71, 87, 203  
Osmofobia 121, 122, 123, 124, 125

## P

Paciente 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 32, 38, 56, 59, 60, 61, 67, 73, 83, 84, 86, 93, 103, 104, 106, 114, 118, 125, 144, 147, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213  
Perfil epidemiológico 64, 73  
Pesquisa 5, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 59, 63, 68, 74, 78, 80, 91, 92, 94, 101, 105, 107, 109, 116, 130, 131, 132, 149, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 189, 190, 191, 192, 193, 218, 219, 221, 223  
Problemas 19, 31, 39, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 99, 108, 131, 133, 157, 158, 173, 176, 183, 185, 194, 206

## R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 87  
Rede Cegonha 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105  
Relações Interpessoais 2, 8  
Relato 2, 5, 8, 18, 21, 22, 25, 53, 58, 60, 62, 83, 92, 100, 101, 102, 103, 105, 116, 128, 130, 135, 139, 141, 149, 154, 170, 173  
Ribeirão Preto = SP 44

## S

SAMU 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 93, 94, 95  
Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 43, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 86, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 157, 159, 160, 161, 164, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223  
Saúde Materna 18

## T

Teleatendimento 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137

Terapia 13, 114, 116, 118, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 162, 163, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Trabalho 14, 18, 27, 32, 42, 44, 51, 58, 61, 63, 73, 78, 84, 101, 102, 109, 110, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 151, 153, 154, 155, 158, 164, 165, 172, 174, 189, 190, 196, 200, 207, 221

Trânsito 44, 45, 46, 51, 52, 53

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**